

SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE POLINIZAÇÃO ABERTA E ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervum* C.DC.).

Isaac Ibernon Lopes Filho¹
Francisco José da Silva Léo²

A pimenta longa é uma planta nativa da Amazônia que vem sendo explorada para produção de óleo essencial rico em safrol, o qual é utilizado na fabricação de inseticidas biodegradáveis e cosméticos. Atualmente o seu cultivo está em franca expansão nos estados do Acre, Pará e Rondônia. Há perspectivas de que, no futuro próximo, a demanda nacional e mundial de safrol deva ser suprida em grande parte por essa cultura, em substituição a espécie tradicionalmente explorada no Brasil, o sassafrás (*Ocotea pretiosa*). Por se tratar de uma espécie que recentemente passou a ser cultivada, ainda não existe um cultivar, e são poucas as informações genéticas que possam subsidiar o melhoramento dessa espécie. Considerando-se a potencialidade e importância sócio-econômica da pimenta longa para a Amazônia, torna-se essencial a obtenção dessas informações. O presente trabalho teve como objetivo estimar parâmetros genéticos de interesse no melhoramento, a partir da avaliação de caracteres morfoagronômicos em progênies de pimenta longa. Inicialmente foram realizadas excursões nas áreas de ocorrência natural de populações de pimenta longa no estado do Acre, onde foram coletadas sementes de plantas selecionadas com base nos seguintes critérios: presença de espiguetas maduras, bom aspecto vegetativo e ausência de ataque de pragas e doenças. Foram coletadas 121 progênies, as quais foram utilizadas na implantação de um ensaio no campo experimental da Embrapa Acre. O ensaio foi instalado em novembro de 1999 utilizando o delineamento de látice triplo 11x11. Cada progênie foi representada por 7 plantas, utilizando-se o espaçamento 1,5 m entre linhas e 1,0 m dentro de fileira. O primeiro corte das plantas foi realizado em novembro/dezembro de 2000, quando foram avaliadas as seguintes características: produção de matéria fresca total (PMFT), produção de matéria fresca de folhas (PMFF), produção de matéria fresca de ramos (PMFR), número de ramos ortotrópicos (NRO), altura da planta no momento do corte (AP) e diâmetro médio da copa (DC). Constatou-se que a precisão experimental, avaliada pelo coeficiente de variação (CV) observado nas características avaliadas foi satisfatório, uma vez que o CV variou de 3,14% para o caráter DC a 17,59% para PMFR. Também verificou-se que houve diferença significativa entre as progênies ($P < 0,01$) para todas as características avaliadas. A amplitude de variação e a média dos caracteres avaliados foram: PMFT (15,36 a 28,72 ton/ha; 21,73 ton/ha), PMFF (6,68 a 11,86 ton/ha; 8,71 ton/ha), PMFR (8,19 a 18,82 ton/ha; 13,02 ton/ha); NRO (1,69 a 8,54; 4,21), AP (1,73 a 2,31m; 2,06m) e DC (1,52 a 1,98m; 1,73m). As estimativas de herdabilidade média no sentido amplo (\hat{h}_a^2) variaram de 42,63% para o caráter PMFT a 89,57% para o caráter NRO, sendo que para PMFF, PMFR, AP e DC, as estimativas de \hat{h}_a^2 foram 47,90%, 55,82%, 64,36% e 88,92%, respectivamente.

Existe variabilidade entre as progênies para todas as características avaliadas, o que é essencial para o melhoramento genético de plantas. Assim, há possibilidade de selecionar progênies superiores, isto é, aquelas com melhores características morfoagronômicas desejáveis para a produção de safrol. Embrapa Acre/DIFD/CNPq/Pibic.

Bolsista¹
Orientador - Embrapa Acre²